



CONSÓRCIO PÚBLICO DA REGIÃO POLINORTE CIM POLINORTE

SEDE: ARACRUZ

ESPÍRITO SANTO

02.618.132/0001-07

Data Emissão: 29/03/2017

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Und. Gestora: CONSÓRCIO PÚBLICO DA REGIÃO POLINORTE CIM POLINORTE

Ano.....: 2016

Tipo Período: Anual

Ref. Período: Exercício

Página
001 / 001

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - DEMPLI

ESPECIFICAÇÃO	Patrimônio Social Capital Social	Adiant. Futuro Aumento de Capital	Reservas de Capital	Ajustes Avaliação Patrimonial	Reserva de Lucros	Demais Reservas	Resultados Acumulados	Ações/Cotas em Tesouraria	TOTAL
Saldo Inicial Ex. Anterior							576.932,01		576.932,01
Ajustes de Exercícios Anteriores									
Aumento de capital									
Resultado do Exercício							1.146.123,87		1.146.123,87
Constituição/Reversão Reservas									
Dividendos									
Saldo Final Ex. Anterior							1.723.055,88		1.723.055,88
Saldo Inicial Ex. Atual							1.723.055,88		1.723.055,88
Ajustes de Ex. Anteriores							796.044,49		796.044,49
Aumento de Capital									
Resultado do Exercício							-267.308,82		-267.308,82
Constituição/Reversão Reservas									
Dividendos									
Saldo Final Ex. Atual							2.251.791,55		2.251.791,55

CLAUDIA BERNADETE SILVERIO DA SILVA
DIRETORA EXECUTIVA

JOSIEL AMORIM NEPOMUCENO
CONTADOR

MARCELO DE SOUZA COELHO
PRESIDENTE

CONSÓRCIO PÚBLICO DA REGIÃO POLINORTE

(Aracruz – Ibraçu _ Fundão – João Neiva – Santa Teresa – São Roque do Canaã – Sooretama
– Rio Bananal - Santa Leopoldina e Linhares)



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O CIM Polinorte, criado 09 de julho de 1998, constituído como consórcio administrativo nos termos do Código Civil brasileiro, pelos registros de seus estatutos, no Cartório de 1º Ofício da Comarca de Aracruz sob o n.º 399 no livro A-2-E folha 32, com natureza jurídica de direito privado, transformado em Associação Civil Pública nos termos da Lei 11.107/2005, faz demonstração. A natureza de associação pública é caracterizada por um controle dos entes consorciados, subordinação hierárquica com deliberação exclusiva da Assembléia Geral constituída pelos prefeitos dos entes consorciados, mandatos com prazos determinados, gestão financeira vinculada aos contratos de rateios e leis orçamentárias. A Estrutura Organizacional do Consórcio compreende a Sede em Aracruz, 09 entes consorciados, distribuídas na região denominada polinorte.

2. POLITICAS CONTÁBEIS

Os balanços estão apresentados de acordo com a Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964, com regência normativa e supletiva das Leis 6.404/76 e 11.107/2005, que estatui normas gerais de direito financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e da contabilidade aplicada ao setor público, conjugadas com as orientações específicas emanadas do Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo e da Secretaria do Tesouro Nacional do Ministério da Fazenda STN através das Portarias 274/2016, 437/2012 e 438/2012. O exercício social tem início em 1º de janeiro e término em 31 de dezembro. O regime adotado é o de competência para as despesas e o de caixa para as receitas.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Disponível em Moeda Nacional- corresponde ao valor das disponibilidades financeiras depositadas em conta corrente, poupança e aplicações do consórcio, à disposição dos entes consorciados de acordo com sua cota parte, junto à Caixa Econômica Federal.

CONSÓRCIO PÚBLICO DA REGIÃO POLINORTE

(Aracruz – Ibraçu _ Fundão – João Neiva – Santa Teresa – São Roque do Canaã – Sooretama
– Rio Bananal - Santa Leopoldina e Linhares)



Adiantamentos Concedidos – O consórcio não manteve saldos de adiantamentos de qualquer espécie no exercício corrente.

Estoques - os materiais em estoque no almoxarifado são adquiridos em baixa escala, para o consumo próprio com baixas realizadas pelo custo médio ponderado.

Passivo circulante – são obrigações de curto prazo representadas pelas despesas empenhadas, liquidadas e não pagas de fornecedores de serviços da área de saúde e outros de menor relevância e pelas obrigações fiscais e sociais até 31 de dezembro.

Transferências recebidas - é a movimentação de recursos financeiros recebidos pelo consórcio, dos municípios consorciados, com vistas ao pagamento de despesas de contratação de prestadores de serviços na área de saúde, do custeio das despesas administrativas e do sistema de gestão informatizada do consórcio no exercício de 2016.

4. BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

Pessoal e Encargos Sociais - representa as despesas manutenção de natureza salarial pela contratação de funcionários do setor administrativos, e as obrigações trabalhistas incidentes de responsabilidade do consórcio bem como dos encargos sociais na contratação de médicos pessoa física, eliminadas em 2016.

Outras Despesas Correntes - caracteriza a despesa com a contratação dos serviços médicos através dos contratos de rateios, sendo tais contratações realizadas através de Chamamento Público e formalizadas através de contratos de prestação de serviços pessoas jurídicas.

Investimentos - denominação de despesa destinada à aquisição de instalações, equipamentos e material permanente.

Superávit - O valor de R\$ 212.357,99, refere-se ao Superávit, que é representado pela diferença a maior entre o total da execução da receita no valor de R\$ 8.798.978,45 alusivas às transferências dos entes consorciados e da despesa empenhada no valor de R\$ 8.586.620,46.

No decorrer do ano alguns municípios aditivaram seus contratos de rateios resultando em alguns casos, aumentos e reduções no seus orçamentos. Tais acréscimos e decréscimos que resultaram em uma redução no orçamento geral na ordem de R\$ R\$ 8.492.393,73 demonstrada a seguir:

CONSÓRCIO PÚBLICO DA REGIÃO POLINORTE

(Aracruz – Ibraçu _ Fundão – João Neiva – Santa Teresa – São Roque do Canaã – Sooretama
– Rio Bananal - Santa Leopoldina e Linhares)



Descrição	Valores em R\$
(*) Orçamento inicial - contratos de rateio	R\$ 9.796.132,18
(+) Outras rubricas	R\$ 340.205,74
(=) Orçamento consolidado	R\$10.136.337,92
(+) Aditivos de acréscimos aos contratos de rateios	R\$ 770.000,00
(=) Total do Orçamento ajustado	R\$ 10.906.337,92
(-) Aditivos de decréscimos contratos de rateios.	(R\$ 2.552.181,44)
(-) Outras rubricas	(R\$ 340.205,74)
(=) Orçamento Serviços de Saúde Ajustado (Contratos de Rateios)	R\$ 8.013.950,74

5. BALANÇO FINANCEIRO

Receitas Vinculadas - refere-se às transferências recebidas dos municípios consorciados para aplicação vinculada à prestação dos serviços de saúde oferecidos aos municípios das áreas de abrangência, através do consórcio.

Restos a Pagar - RP - representam o somatório dos saldos de RP inscritos em 2016, processados e não processados em 31.12.2016 (R\$ 57.073,44), totalizando R\$ 56.888,56 e R\$ 184,88, respectivamente, conforme demonstrativo da dívida flutuante.

Recebimentos de valores vinculados extra-orçamentários – créditos de consignações e valores em trânsito realizáveis a curto prazo do ano de 2016 (R\$ 199.620,45) computados como receitas extra-orçamentárias. Tais valores, foram computados na receita extra-orçamentária. Por outro lado, os pagamentos das referidas consignações foram incluídos nas despesas extra-orçamentárias, conf. art. 103 da lei 4.320/64.

Saldo em espécie do Período Anterior - saldo no valor de R\$ 2.266.619,76, referente recursos financeiros, inclusive de aplicações financeiras, disponíveis em 31.12.2016 nas contas do consórcio.

CONSÓRCIO PÚBLICO DA REGIÃO POLINORTE

(Aracruz – Ibraçu _ Fundão – João Neiva – Santa Teresa – São Roque do Canaã – Sooretama
– Rio Bananal - Santa Leopoldina e Linhares)



Pagamentos de despesas extra-orçamentárias – refere-se a pagamento de restos a pagar processados e não processados no exercício de 2016 e pagamento de consignações inclusive dos salários famílias e de valores em transito totalizando R\$ 196.336,72.

Disponibilidade para o Período Seguinte nas contas do consórcio - saldo no valor de R\$ 2.025.000,59, referente recursos financeiros disponíveis em 31.12.2016, com depósito referente a reembolso de valores de sobras de suprimento de caixa no valor de **R\$ 112,33** desbloqueado 02.01.2017, conforme termos de verificação de disponibilidades - TVDISP.

6. BALANÇO PATRIMONIAL

Disponível - montante de recursos em conta corrente, poupança e aplicações do consórcio em 31.12.2016, conforme demonstrado no termo de verificação de disponibilidades em anexo – 09.29 TVDISP.

Composição do saldo	Valor em R\$
Saldo contábil em 31/12/2016	R\$ 2.025.000,59
(-)Depósito bloqueado	(R\$ 112,33) (*)
Saldo bancário antes do estorno	R\$ 2.024.888,26

(*) Nota: Valor de depósito/reembolso de sobras no caixa (suprimentos de fundos).

Créditos de transferências a receber: saldos de valores a receber de diferenças dos contratos de rateios celebrados pelos municípios consorciados, apuradas até 31.12.2016, bem como de valores objeto dos contratos de rateios do período de 2013 a 2016 não repassados pelo município de Sooretama, cobrados judicialmente na Vara da Fazenda Pública de Aracruz em dezembro de 2016. Os valores são demonstrados a seguir:

Ente consorciado	Valor em R\$	Classificação
Município de João Neiva	R\$ 70.069,27	Receitas do ano
Município de Santa Teresa	R\$ 37.721,49	Receitas do ano
Município de Santa Leopoldina	R\$ 28.125,00	Receitas do ano
Município de Sooretama	R\$ 44.799,00	Receitas do ano
Município de Aracruz	R\$ 30,00	Receitas do ano
Município de Sooretama	R\$ 149.050,36	Receitas de Ex. Ant
Município de Linhares	0,08	Receitas do ano
Total	R\$ 329.795,20	

CONSÓRCIO PÚBLICO DA REGIÃO POLINORTE

(Aracruz – Ibraçu _ Fundão – João Neiva – Santa Teresa – São Roque do Canaã – Sooretama
– Rio Bananal - Santa Leopoldina e Linhares)



Créditos e valores a curto prazo – valores a recuperar de ISSQN, junto ao município de Aracruz, referente recolhimentos a maior do que os retidos de prestadores de serviços.

Estoques: saldos relativos ao armazenamento de itens de consumo registrado pelo custo de aquisição. Os itens armazenados possuem a seguintes naturezas; materiais de copa, cozinha e de escritório e estão de acordo com o inventário realizado em 31.12.2016. Os saldos estão demonstrados nos relatórios INVALMO e RESAMC.

Imobilizado - compõe-se de equipamentos de processamento de dados, aparelhos e utensílios domésticos, máquinas e utensílios de escritório, móveis e utensílios e mobiliário em geral, registrados pelo custo histórico e depreciados a partir de 01 de janeiro de 2016, pelo método linear de acordo com o critério fiscal e apresentados conforme relatório de inventário em anexo - INVMOVS. Os saldos são demonstrados da seguinte forma:

Obrigação trabalhistas, previdenciárias a pagar de curto prazo – é composto de valores a pagar de Provisão de Férias, INSS patronal e FGTS incidente sobre os vencimentos e vantagens fixas – pessoal civil do projeto “manutenção de atividades de administração geral da área de saúde”, totalizando R\$ 37.562,47. Tais valores estão incluídos nos créditos empenhados e liquidados a pagar conforme demonstrativo da dívida flutuante, a exceção da provisão de férias e dos restos a pagar não processados.

Fornecedores e contas a pagar de curto prazo – Refere-se aos saldos a pagar em 31 de dezembro, de prestadores de serviços médicos pessoas jurídicas, da administração e de manutenção do sistema de gestão e informação (softwares), totalizando R\$ 52.913,72, conforme pode ser evidenciado no balancete de execução da despesa – BALEXO e demonstração da dívida flutuante.

Demais obrigações de curto prazo – Refere-se às obrigações de terceiros (consignações) relativas à INSS, Imposto de Renda e ISSQN em 31 de dezembro de 2016. O saldo devedor do ISSQN decorre da falta de cadastro no município de Aracruz para geração da guia municipal, sanado em 2017. A composição do saldo de R\$ 55.953,46 pode ser evidenciado no demonstrativo da dívida flutuante.

7. DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Patrimônio Líquido - diferença positiva entre o ativo real e o passivo real. O saldo é composto de resultados de exercícios anteriores (R\$ 1.723.055,88), do resultado negativo do exercício (R\$ 267.308,82) e dos ajustes de exercícios anteriores, conforme demonstração das variações patrimoniais- DEMVAPN e das Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido - DEMPLI. O resultado negativo apurado no exercício justifica-se pela contabilização das receitas arrecadas do ano base 2015 na conta de ajustes de exercícios anteriores (R\$ 796.044,49), demonstrada a seguir, em observância às normas do IPC 10 do STN:

CONSÓRCIO PÚBLICO DA REGIÃO POLINORTE

(Aracruz – Ibraçu _ Fundão – João Neiva – Santa Teresa – São Roque do Canaã – Sooretama
– Rio Bananal - Santa Leopoldina e Linhares)



Descrição das rubricas	Valor em R\$
Município de Fundão	R\$ 5.000,00
Município de João Neiva	R\$ 41.251,63
Município de Linhares	R\$ 182.871,20
Município de Rio Bananal	R\$ 34.616,00
Município de Santa Teresa	R\$ 390.623,19
Anulação de restos a pagar	0,01
Subtotal – Recebidos em 2016	R\$ 654.362,03
Município de Sooretama (em cobrança judicial)	R\$ 141.682,46
Total dos Ajustes de Exercícios Anteriores	R\$ 796.044,49

8. DA DÍVIDA FLUTUANTE E DO PASSIVO CIRCULANTE

O CIM Polinorte faz demonstração da Dívida Flutuante em 2016 com saldo de R\$ 113.026,90 a seguir:

Descrição das rubricas	Valor em R\$
Fornecedores de serviços	R\$ 52.913,73
Pessoal e encargos	R\$ 3.974,83
Retenções de impostos (2188101)	R\$ 55.953,46
Restos a pagar não processados	R\$ 184,88
Total	R\$ 113.026,90

A diferença entre a Dívida Flutuante e o passivo circulante é demonstrada no quadro a seguir:

Descrição	Valor em Reais
(*) Saldo atual da Dívida Flutuante	R\$ 113.026,90
(+) Provisão de férias do ano de 2016	R\$ 33.587,64
(-) Restos a pagar não processados	R\$ 184,88
(=) Saldo do passivo circulante	R\$ 146.429,65

9. DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

Variações patrimoniais aumentativas – representam o aumento patrimonial em decorrência dos ingressos outros ganhos ainda que não recebidos, mas provisionados, excetuados os valores classificados diretamente na conta de ajustes de exercícios anteriores, referente arrecadação de valores dos contratos de 2015. No exercício de 2016, as variações patrimoniais aumentativas totalizaram R\$ 8.332.729,17 apresentadas da seguinte forma:

CONSÓRCIO PÚBLICO DA REGIÃO POLINORTE

(Aracruz – Ibraçu _ Fundão – João Neiva – Santa Teresa – São Roque do Canaã – Sooretama
– Rio Bananal - Santa Leopoldina e Linhares)



a) Transferências recebidas – classificadas como transferências intergovernamentais, representam os repasses dos municípios consorciados no valor de R\$ 8.021.318,64, com fulcro nos contratos de rateio.

b) Variações patrimoniais aumentativas financeiras – valores apropriados como remuneração dos depósitos contas de aplicações financeiras e/ou poupança, totalizando R\$ 219.733,45.

c) Outras variações patrimoniais aumentativas – decorrem das arrecadações com o imposto de renda retido na fonte transformado em receitas dos municípios compondo o caixa do Consórcio. As arrecadações da referida rubrica totalizaram R\$ 91.677,08 no ano corrente.

Variações patrimoniais diminutivas – representam a diminuição patrimonial em decorrência dos dispêndios orçamentários, financeiros e outros ganhos. No exercício de 2016, as variações diminutivas totalizaram R\$ 8.600.037,99 apresentadas da seguinte forma:

a) Uso de bens de consumo e serviços prestados - pela aquisição de bens de consumo e serviços prestados. Os mais significativos são os serviços médicos prestados através de credenciamentos que totalizaram em 2016, R\$ 8.202.594,06 enquanto os materiais consumidos totalizaram R\$ 12.932,26 e demais itens como; Depreciações e baixa de ativos, R\$ 3.239,86 e R\$ 9.868,00, respectivamente.

b) Pessoal e encargos – é representado pelas despesas com pessoal no valor de R\$ 258.952,03 e encargos patronais incidentes no valor de R\$ 112.451,78.

O confronto entre as variações patrimoniais aumentativas e diminutivas resultou em um déficit no ano em questão, de R\$ 267.308,82 após extraídos os valores arrecadados do ano de 2015 em 2016, classificadas como ajustes de exercícios anteriores.

10. DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

Os ingressos pelas transferências correntes dos municípios consorciados (IV) no total de R\$ 8.355.371,83 somados aos ingressos pelas transferências de capital (X) no total de R\$ 132.196,09, resultam no total dos repasses no ano de R\$ 8.487.567,92 referentes aos valores recebidos vinculados aos contratos de rateios celebrados para o ano de 2016 (R\$ 7.833.205,89) bem como os valores recebidos referentes aos valores residuais dos contratos de rateios do ano anterior (R\$ 654.362,03).

Os demais ingressos (III) são provenientes de arrecadação a título de rendimentos de aplicações financeiras e retenções de IRRF repassados pelos municípios consorciados, e reembolsos extra orçamentários provenientes de salários famílias (XX).

CONSÓRCIO PÚBLICO DA REGIÃO POLINORTE

(Aracruz – Ibraçu _ Fundão – João Neiva – Santa Teresa – São Roque do Canaã – Sooretama
– Rio Bananal - Santa Leopoldina e Linhares)



No tocante aos desembolsos, são correspondentes a todos os pagamentos efetuados no ano relativos às despesas correntes, exceto os desembolsos com aquisição de item do imobilizado (XI) no valor de R\$ 1.155,00.

Josiel Amorim Nepomuceno
Contador
CRC-ES 6894-O